



RELATÓRIO ANUAL

2019

REFÚGIO 343

O SONHO QUE MOVIMENTA

PALAVRAS DO NOSSO DIRETOR EXECUTIVO

No dia 20 de junho de 2019, chegava nossa primeira família de refugiados acolhidos em São Paulo. 4 meses depois, no dia 18 de outubro, o movimento social composto de muitos voluntários se tornou a organização humanitária Refúgio 343, uma associação sem fins lucrativos, com um time contratado.

Os resultados dos primeiros 3 meses foram espetaculares e superaram em muito a nossa meta inicial de interiorizar 10 famílias. Fechamos o ano com 53 famílias interiorizadas, representando um total de 135 pessoas resgatadas em 25 cidades brasileiras.

Abrimos nossos escritórios em São Paulo e Boa Vista, onde desenvolvemos também o processo de adaptação cultural com a implementação da Escola Refúgio 343. Fundamental no processo de preparação dos refugiados, oferecendo uma série de cursos que garantem a qualidade da interiorização e integração socioeconômica em nosso país.

Desde o início da nossa constituição, temos um compromisso com a transparência e este documento visa executar esse valor, apresentando nossos resultados. No ano de 2020, que será nosso primeiro ano completo de atividades, passaremos por um processo de auditoria externa para avaliação do nosso trabalho.

Convidamos todos os nossos familiares e amigos a se unirem a este movimento de luz que estamos construindo juntos.



Fernando Rangel
Diretor Executivo

NOSSA IDENTIDADE

O Refúgio 343 é uma organização humanitária, dedicada à resposta da maior crise humanitária da América Latina. Resgatamos famílias venezuelanas refugiadas no Brasil, através do processo de interiorização. A interiorização é uma estratégia de deslocamento planejado para outros estados brasileiros. O nosso objetivo é promover a reinserção socioeconômica dessas famílias no território nacional.



MISSÃO

Lutar pelos direitos humanos e dar uma nova vida a refugiados através do engajamento da sociedade civil.



VISÃO

Que todas as pessoas tenham seus direitos básicos de existência e sobrevivência garantidos.



VALORES

Propósito | Transparência
Inovação | Fraternidade
Liberdade | Espiritualidade
Autoconhecimento

HISTÓRIA & CULTURA

Em outubro de 2018, comecei a ter sonhos frequentes com uma menina que me era estranha, até que um dia vi uma foto dela em uma reportagem que falava sobre a crise migratória na Venezuela. Neste momento senti que deveria fazer algo para ajudar.

A experiência vivida por um dos nossos fundadores, inspirou a ação de um grupo, já envolvido em uma série de trabalhos sociais. O primeiro sonho era pegar um avião para Roraima e voltar com uma família de refugiados. Este sonho cresceu, nos tornamos uma organização humanitária, já resgatamos dezenas de famílias e este se tornou só o começo de uma jornada de vida.

Passamos a sonhar acordados e o sonhar se misturou com o realizar. Acreditamos no poder da união, da caridade e da determinação. Somos antes um refúgio para nós mesmos, uma plataforma que visa promover a cura de dentro para fora. Encontramos na cultura desta organização a oportunidade de nos trabalhar, de nos tornarmos melhores pessoas e profissionais, ao desenvolver nosso trabalho humanitário.

VIVEMOS A
NOVA ERA.
SOMOS UMA
FAMÍLIA!

COMO FAZEMOS

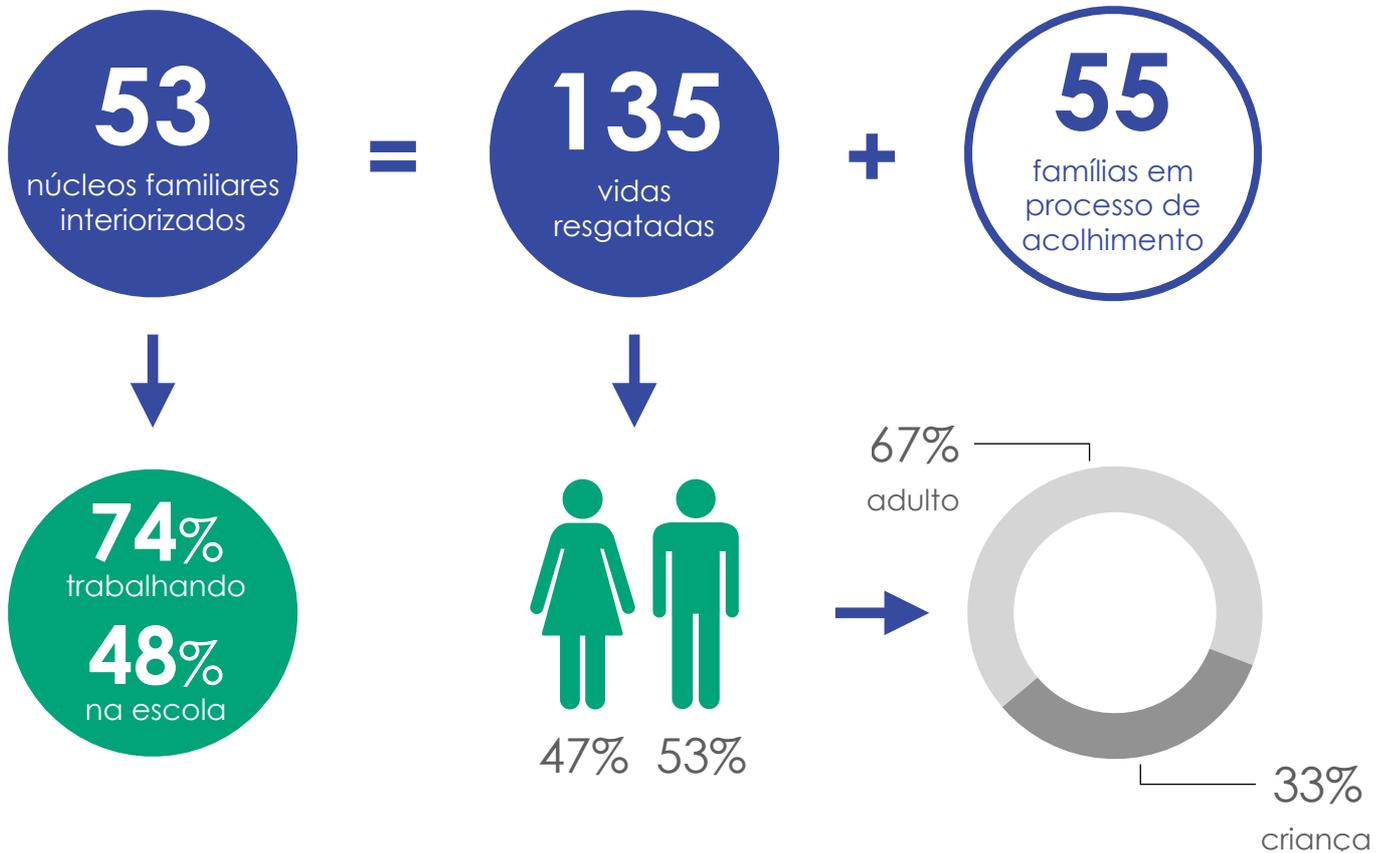
Desenvolvemos mecanismos seguros para a interiorização das famílias, ativando a sociedade civil e empresas em um sistema claro de acolhimento. Trabalhamos em parceria com as principais organizações envolvidas na resposta a esta crise, entre elas a Fraternidade Sem Fronteiras, as Forças Armadas Brasileiras, a OIM (Organização Mundial de Migração), o ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados) e a AVSI.

À frente do processo de interiorização estão os acolhedores - voluntários que recebem uma ou mais famílias, assumindo o compromisso de auxiliar na reinserção socioeconômica destes indivíduos. Para uma adaptação de sucesso e, por consequência, a independência da família no curto prazo, trabalhamos com 3 pilares de cuidados básicos, nos quais as famílias recebem acompanhamento - emprego, educação e saúde.





NOSSO IMPACTO



6

estados

25

cidades

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

POR NÚMERO DE PESSOAS

MINAS GERAIS

- Araxá
- Belo Horizonte
- Caratinga
- Contagem
- Curvelo
- Extrema
- Ipatinga
- João Pinheiro
- Muriáé
- Passa Quatro
- Poços de Caldas
- Uberaba

GOIÁS

- Goiânia
- Lagoa Santa
- Mineiros

SANTA CATARINA

- Criciúma

SÃO PAULO

- Barretos
- Caieiras
- Campinas
- Itu
- Santo Antônio da Alegria
- São Lourenço da Serra
- São Paulo

ESPÍRITO SANTO

- Vitória

RIO DE JANEIRO

- Barra Mansa



INTERIORIZAÇÃO

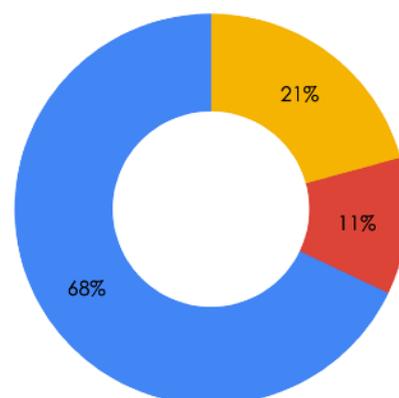
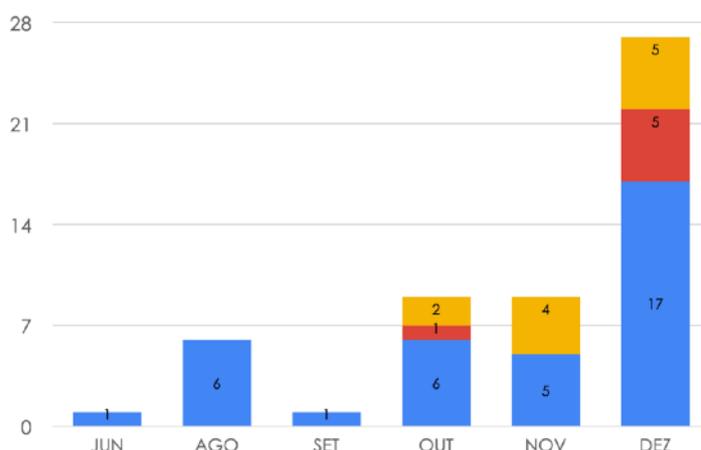
A interiorização traz novas perspectivas aos venezuelanos no Brasil. O processo consiste em deslocar os refugiados de forma voluntária do norte do país para outras cidades, para que possam recomeçar as suas vidas.

Nosso objetivo é garantir a reinserção socioeconômica das famílias no território nacional. Para isso, desenvolvemos processos de pré e pós-interiorização, a fim de garantir a segurança e a qualidade de toda a jornada de acolhimento, tanto para os refugiados quanto para seus acolhedores, com acompanhamento de 6 meses.

Em 2019, operamos com 3 modalidades de interiorização, principalmente na ativação da sociedade civil - 68%. Para 2020, estamos desenvolvendo parcerias com empresas, visando um aumento no número de interiorização por vagas de emprego.

HISTÓRICO & DISTRIBUIÇÃO

POR NÚMERO DE FAMÍLIAS



- **Sociedade civil** - quando o refugiado é recebido por um acolhedor em sua cidade.
- **Reunião familiar** - quando o refugiado é recebido por um familiar que já foi interiorizado.
- **Vaga de emprego** - quando o refugiado é direcionado para uma vaga de emprego.

QUALIDADE DA INTERIORIZAÇÃO

ESCOLA REFÚGIO 343 PARA ADAPTAÇÃO CULTURAL

Operamos em Boa Vista a Escola Refúgio 343 para Adaptação Cultural, que oferece diversas aulas para o processo de acultramento dos refugiados que esperam por interiorização. Com uma grade curricular que combina aulas de Português, capacitações técnicas e treinamento de habilidades comportamentais e atendimentos psicológicos, a escola proporciona aos venezuelanos ferramentas para recomeçarem suas vidas no Brasil com mais confiança e autoestima.



Em 2019, 48 pessoas passaram pelo treinamento que seguia um formato intensivo pré-interiorização, com duração de 4 horas, em grupos de até 7 pessoas.

Para isso, desenvolvemos a apostila Adaptação Cultural - Cartilha para Migrantes Venezuelanos, elaborada em parceria com a Fraternidade Sem Fronteiras e aprovada pelo ACNUR.

Para 2020, vamos implementar um novo formato do curso, no qual o conteúdo será ministrado em 7 aulas com duração de 2 horas cada, resultando em 14 horas de capacitação para adaptação cultural. Para essa nova fase, todos os refugiados venezuelanos terão que passar pelo curso antes de serem interiorizados.

Nossa proposta pedagógica foi elaborada por professores e psicólogos, intimamente inseridos no processo de interiorização do Refúgio 343. Nosso objetivo é garantir a aprendizagem de Português e contribuir para a formação humana e profissional dos acolhidos.

CENTRO DE ACOLHIMENTO

Fomos convidados pela Fraternidade Sem Fronteiras, que faz a gestão humanitária de 1 dos 13 abrigos para refugiados em Roraima, a trabalharmos juntos. Já nos primeiros meses de atuação, transformamos o abrigo, conhecido como Centro de Acolhimento, em um ambiente de adaptação cultural, com diversas aulas e atividades, conduzidas por 7 voluntários fixos do Refúgio 343, além dos nossos 4 colaboradores contratados.

HORTA

Junto com os refugiados, criamos uma horta para atividades de cultivo de hortaliças, a fim de estimular o convívio entre as famílias abrigadas, ensinar um novo ofício, proporcionar alimentos frescos e gerar uma nova fonte de renda. Contratamos um agrônomo para ensinar sobre o preparo da terra e cultivo. A proposta é que os refugiados desenvolvam um negócio social sustentável, em que possam vender os produtos e aplicar parte do lucro no próprio crescimento da horta, aumentando assim, gradativamente, a produção e as vendas.



SALA DE PORTUGUÊS

Para aumentar o impacto das aulas de Português, além da adaptação cultural, oferecemos um curso 100% voltado à aprendizagem do idioma. São 4 horas semanais de aula, durante 8 semanas, totalizando a carga horária de 32 horas.

No ano de 2019, tivemos 4 turmas com 10 pessoas cada. Utilizamos a apostila do ACNUR Pode Entrar - Português do Brasil para refugiadas e refugiados, material oficial sugerido pela Operação Acolhida, Força-Tarefa Logística Humanitária que atua em Roraima, e pelo Governo Federal.



SALA DE INFORMÁTICA

Espaço equipado com 10 computadores, no qual oferecemos aulas de informática, reforço de aulas de Português e, futuramente, cursos profissionalizantes. Além disso, possibilita videochamadas dos refugiados com acolhedores e entrevistas de emprego virtuais, otimizando o processo de interiorização a partir de vagas de emprego.



COMUNICAÇÃO

REFÚGIO 343 NA MÍDIA



24.06.2019

FSF | O Sonho Que Movimenta

Refúgio 343 levanta recursos para interiorizar famílias venezuelanas.



29.06.2019

G1 | Da Chegada Na Fronteira À Interiorização

Projeto Refúgio 343 em São Paulo ajuda na acolhida de refugiados da Venezuela.



28.07.2019

Gazeta Digital | Grupo Faz Campanha Para Acolher Famílias Venezuelanas Em MG E SP

Refúgio 343 mobiliza voluntários para levar famílias de refugiados venezuelanos para São Paulo e Minas Gerais.



09.07.2019

RedeTV | Projeto Refúgio 343 Ajuda Refugiados Venezuelanos A Viverem Em SP

Refúgio 343 oferece aos imigrantes uma nova oportunidade de recomeçar.



28.07.2019

Hoje Em Dia | Refugiados Venezuelanos Chegam A BH Esta Semana

Refúgio 343 acolhe refugiados venezuelanos oferecendo um recomeço de vida a eles.



28.07.2019

Portal R7 MG | Grupo Faz Campanha Para Acolher Famílias Venezuelanas Em MG E SP

Refúgio 343 mobiliza grupo formado por cerca de 70 pessoas para levar famílias de refugiados venezuelanos para São Paulo e Minas Gerais.



09.08.2019

Balanço Geral MG | Refugiados Venezuelanos Tentam Recomeçar A Vida Em BH

Com ajuda do Refúgio 343, 2 famílias de refugiados venezuelanos chegam em BH.



10.08.2019

Hoje Em Dia | Famílias De Venezuelanos São Acolhidas Em BH E Tentam Recomeçar As Vidas

Duas famílias de refugiados venezuelanos chegam em Belo Horizonte, acolhidas pelo Refúgio 343.



30.09.2019

O Tempo | Após Escapar Da Crise Humanitária, Refugiado Luta Para Conseguir Trabalho

Refúgio 343 ajuda refugiados venezuelanos a se inserirem no mercado de trabalho, intermediando o contato com as empresas.



29.10.2019

Doctum TV | Conheça O Projeto Humanitário Refúgio 343

Um projeto humanitário que tem como objetivo resgatar imigrantes venezuelanos que migraram para a capital Boa Vista em Roraima.



29.11.2019

Grupo Oikos | Inclusão Social No Brasil

Em parceria com o Refúgio 343, o Grupo Oikos vai priorizar as admissões de refugiados.



09.12.2019

Record TV | Refúgio 343 No Programa Ressoar

Refúgio 343 apoia famílias venezuelanas a se restabelecerem no Brasil.

PRESENÇA NAS REDES SOCIAIS

NÚMERO DE SEGUIDORES



620



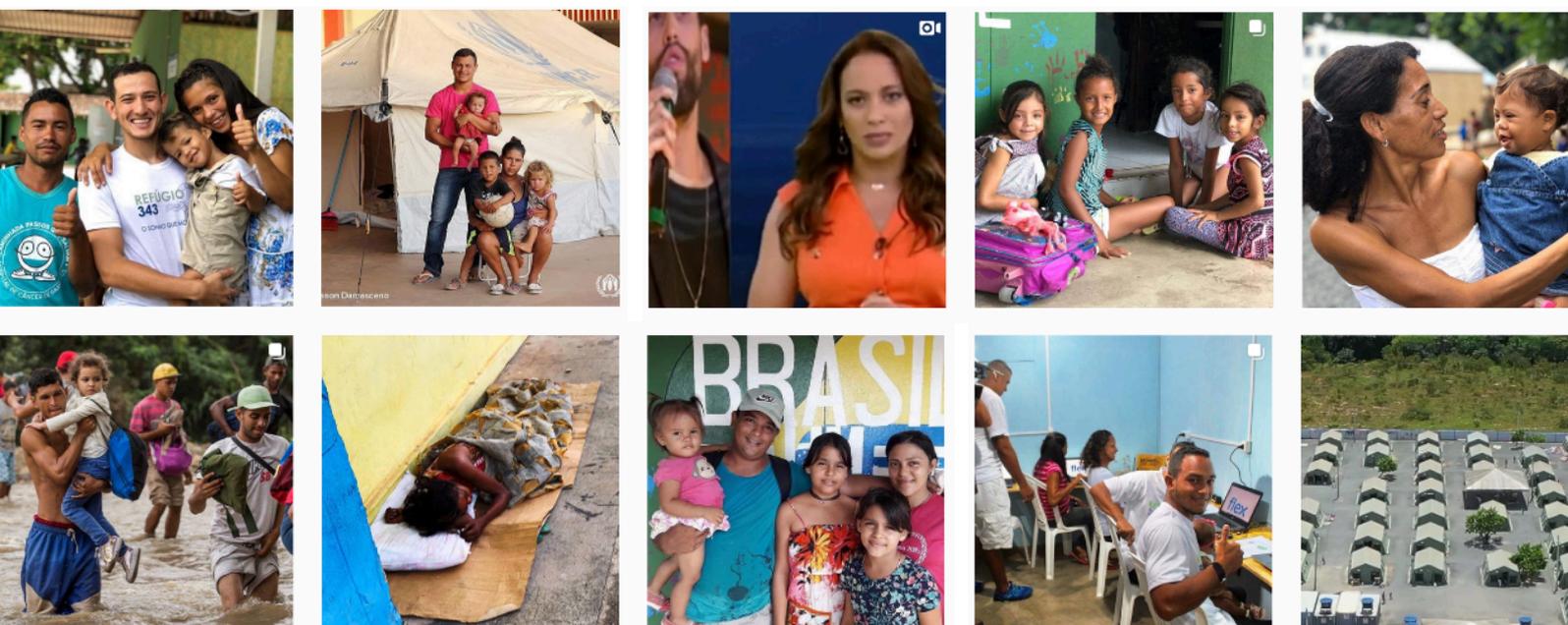
3.213



201



34



SÉRIE | PÍLULAS SOBRE A CRISE



Neste primeiro vídeo, a história de Jéssica, venezuelana que precisou deixar tudo para trás e vir para o Brasil para VIVER, já que em seu país não havia mais medicamentos para seguir com o tratamento do câncer de mama que possui.



A segunda pílula do Refúgio 343 retrata a Operação Acolhida, Força-Tarefa Logística Humanitária das Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica) em resposta ao fluxo migratório de Venezuelanos no estado de Roraima.



No terceiro episódio, depoimentos de voluntários e colaboradores do Refúgio 343, após imersão nas cidades de Boa Vista e Pacaraima, onde milhares de venezuelanos esperam em abrigos, prédios abandonados e na rua por uma oportunidade.

HISTÓRIAS

CORRENTE DO BEM

Mishell e Luis vieram ao Brasil em busca de um recomeço. Dormiram nas ruas de Boa Vista, em Roraima, por vários dias, até conseguirem vaga no centro de acolhimento da Fraternidade Sem Fronteiras. Mishell estava grávida e a pequena Lucy, agora com 1 aninho, nasceu no próprio abrigo. Mas não ficou por lá muito tempo! No dia 18 de agosto, o Refúgio 343 interiorizou a família para a cidade de São Lourenço da Serra, em São Paulo, com a ajuda do voluntário Gabriel Novaes. Lá eles vivem em uma chácara, onde Luis trabalha como caseiro.

Quando foi fazer o exame admissional, Luis contou sua história ao médico, Júnior, que ficou emocionado com nosso trabalho e prontamente entrou em contato conosco para ser um acolhedor. E assim, em uma corrente do bem, Luis, que foi acolhido por Gabriel, inspirou Júnior a ajudar Rafael, que também estava apenas esperando por uma oportunidade de ser interiorizado e recomeçar a vida. Depois disso, Luis ainda inspirou outro morador da cidade, João. Dessa vez, o ajudado foi Pedro, irmão de Luis, que ainda estava dormindo nas ruas de Boa Vista.





JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

Anayinsi e José Carlos vieram para o Brasil com um único objetivo: salvar a vida de Gadiel. Com 2 anos de idade, o menino tem um tumor raro no rosto e a situação precária na Venezuela tornou insustentável continuar seu tratamento por lá.

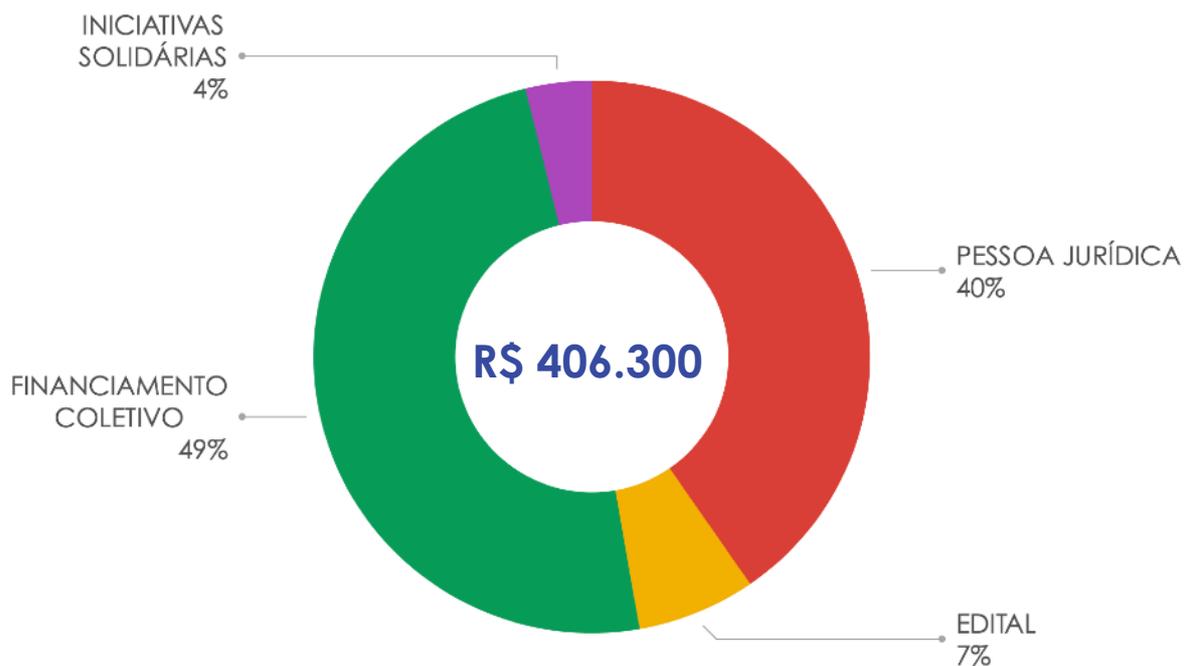
Ao chegar em Pacaraima, cidade brasileira que faz fronteira com o país, no entanto, tiveram uma surpresa: a região também não tinha condições de oferecer o tratamento necessário a Gadiel e o calor ainda fazia piorar sua condição de saúde.

Ajudá-los não foi fácil, mas conseguimos, graças a um trabalho em equipe que envolveu colaboradores e voluntários da Operação Acolhida, Fraternidade sem Fronteiras, OIM e Refúgio 343. Em menos de 15 dias, conseguimos interiorizar a família para a cidade de Barretos, no interior de São Paulo, onde fica o Hospital de Amor, referência na América Latina para o tratamento de câncer.

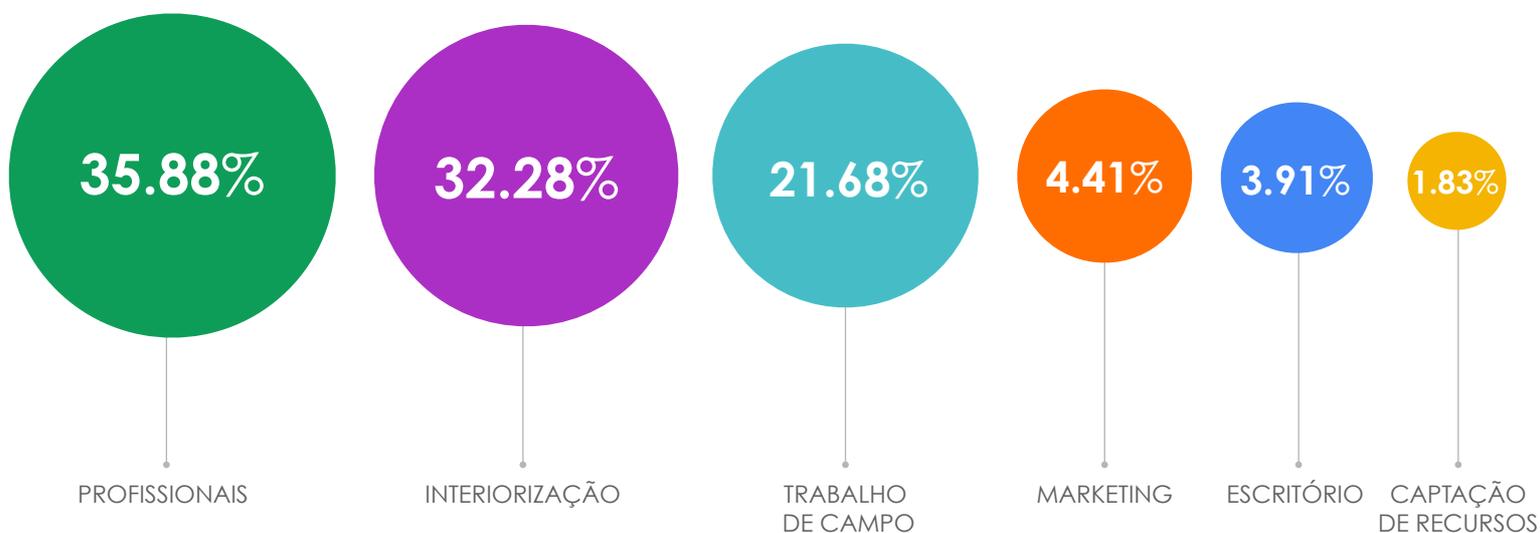
No dia 12 de dezembro, a família foi recebida pela acolhedora Viviane, que ajudou eles a se instalarem lá. Gadiel já iniciou o tratamento de quimioterapia e seu padrasto, José Carlos, já está empregado.

FINANCEIRO

DISTRIBUIÇÃO DE RECEITA



DISTRIBUIÇÃO DE DESPESA



PESSOAS

NOSSO TIME



Fernando Rangel
Diretor Executivo



Laura Fatio
Coord. Executiva



Guilherme Sperandio
Gerente Operacional



Suelen Nina
Coord. Operacional



Débora Spitzcovsky
Coord. de Comunicação



Vinícius Fernandes
Líder de Interiorização



Júlia Hadad
Espec. de Interiorização



Renata Alves
Espec. de Interiorização



Gabrielle Bosenbecker
Espec. de Interiorização

NOSSO CONSELHO



Ana Xavier
Diretora Executiva
NTICS Projetos



Guilherme Affonso
Diretor Executivo
Bahema Educação



Leonardo Lima
Diretor de Desenv. Sustentável
Arcos Dorados



Pedro Navio
Presidente
Kraft Heinz



Ricardo Siqueira
Membro do Conselho
ClimaFund Brasil

EMBAIXADORES

Time seleto de voluntários que acredita na nossa causa, veste a nossa camisa e dissemina a mensagem. O programa tem duração de 12 meses e a missão é recrutar acolhedores e se manter como ponto de suporte. O grupo, de 13 pessoas, tem uma meta coletiva para o ano de 2020 de recrutar 130 acolhedores.



Pedro Figueira
Minas Gerais



Talita Monteiro
Minas Gerais



Rafael Barbosa
Minas Gerais



Paula Genelhu
Minas Gerais



Júlia Neiva
São Paulo



Heitor Souza
São Paulo



Juliana Zochetti
São Paulo



Debora Ribeiro
São Paulo



Bruna Borges
São Paulo



Danielle Camargo
São Paulo



Rafael Lavarini
Pernambuco



Angela Araújo
Pernambuco



Álvaro Mordechai
Bahia

PARCERIAS

PARCEIROS



APOIADORES



INSTITUIÇÕES EMPREGADORAS



QUE ACULHE

PARA REFUGIADOS, RECOMEÇAR
NÃO É UMA OPÇÃO.
É A ÚNICA ESCOLHA.

PARA NÓS, AJUDAR
É UMA OPORTUNIDADE.

ACOMPANHE O NOSSO TRABALHO

#Refugio343



refugio343.org



[@refugio343](https://www.facebook.com/refugio343)



[@refugio343_](https://www.instagram.com/refugio343_)



[Refúgio 343](https://www.linkedin.com/company/refugio-343)



[Refúgio 343](https://www.youtube.com/channel/UC...)

REFÚGIO

343



O SONHO QUE MOVIMENTA